

30 de janeiro

## Fingindo De Morto

Pois nós, que estamos vivos, somos sempre entregues à morte por amor a Jesus, para que a Sua vida também se manifeste em nosso corpo mortal. II Coríntios 4:11.

Certa manhã de janeiro, o Sr. McNair estava caminhando pela praia com seu cão, perto de Wellfleet, Massachusetts, Estados Unidos, quando encontrou um pato, incapacitado de voar e imobilizado a alguma distância da água. Quando o cão se aproximou do pato, o Sr. McNair notou que este parecia ter caído morto de medo - uma prática comum entre pássaros selvagens. O corpo do pato estava esticado para a frente, seu pescoço torcido e os olhos estavam vidrados e exposto muito da parte branca. Não havia sinal de vida. O Sr. McNair, pensando que o pato estava morto, levantou seu pescoço para examinar a cabeça e então soltou-o. A ave caiu inerte no solo. Apalpou as penas nas costas e asas do pássaro, mas não houve sinal de vida. Virou o pato e repentinamente as patas começaram a se mexer numa aparente tentativa de virar-se para cima. Portanto, o pássaro não estava morto.

O Sr. McNair gentilmente virou o pato para cima outra vez. E novamente sua aparência era de morto. Então ele o carregou para a beirada da água e deixou-o ali, retirando-se para observá-lo. Não houve movimento algum por aproximadamente um minuto. Então, repentinamente a cabeça e o pescoço do pato se ergueram; ele olhou para o Sr. McNair e para o cachorro. Vendo que ele se mexia, o cão ficou interessado outra vez e foi atrás do pato. Mas dessa vez o pássaro escapou rapidamente para dentro da água. Uma vez que estava dentro d'água, aprumou-se vigorosamente, como se nada houvesse acontecido.

Instintivamente esse pássaro sabia que um cão não está interessado num pato morto. E sendo que não havia outra maneira possível de escapar, fingiu-se de morto - e deu resultado. Você e eu estamos lutando contra um inimigo feroz, andando em derredor, buscando alguém que possa tragar. Embora não possamos nos fingir de mortos, podemos nos valer da morte de Jesus; e Sua morte, que foi real, nos livrará desse velho cão, o maligno.